

Todos regressam a partir de 1 de agosto!!!

Estes Sindicatos estiveram - mais uma vez - reunidos com os responsáveis da SPdH, tendo-nos sido comunicada a adesão às novas medidas excecionais e temporárias publicadas pelo Governo no passado mês de junho, com vista a incentivar e apoiar a retoma da atividade, a vigorar de 1 de agosto, extensível - mensalmente - até 31 de dezembro 2020, mediante condições de elegibilidade das Empresas.

Resultou da reunião, para toda a Empresa, o seguinte cenário:

- I) **1.082** Trabalhadores com uma redução de **5%** de tempo de trabalho. (corresponde a cerca de 98% de remuneração e 1 dia de folga extra/mês)
- II) **899** Trabalhadores com uma redução de **20%** de tempo de trabalho. (corresponde a cerca de 93% de remuneração, poderão trabalhar menos 1h30m/dia ou 4 dias de folga extra/mês)
- III) **66** Trabalhadores com uma redução de **40%** de tempo de trabalho. (corresponde a cerca de 87% de remuneração, poderão trabalhar menos 3h/dia ou 8 dias de folga extra/mês)
- IV) **630** * Trabalhadores com uma redução de **70%** de tempo de trabalho. (corresponde a cerca de 77% de remuneração e 14 dias de folga extra/mês)

*Inclui 177 Trabalhadores classificados - pela UCS - como sendo do grupo de risco de acordo com as diretivas da OMS/DGS.

Subsídio de Refeição será pago por dia de trabalho, independentemente das horas trabalhadas.

Sobre o tema férias e seu pagamento, ficou o compromisso de ser marcada uma reunião subordinada apenas a esta matéria, pelo que nada até ao momento está definido.

Conforme já amplamente divulgado por estes Sindicatos, em Comunicados anteriores, no passado mês de março, entenderam - todos - os Sindicatos representativos da SPdH/*Groundforce*, por unanimidade, Protocolar - publicando no *BTE* - transitoriamente (até 31 de Dezembro de 2020) a flexibilização de alguns prazos previstos no AE, ainda que o mesmo AE também admita essa flexibilização por motivos "inadiáveis", que claramente se verificam agora.

Concretamente, na convocatória para os feriados, na publicação de novos horários de trabalho e no adiamento do pagamento do Subsídio de Férias, (que entretanto já foi pago a todos os Trabalhadores no passado mês de junho) tal flexibilização, no momento mais complicado da nossa vida Coletiva, não “belisca” um minuto de descanso, nem um cêntimo no salário dos Trabalhadores.

Continuamos a aguardar medidas específicas e concretas, para todo o setor da Aviação e Aeroportos, a exemplo das nossas congéneres Europeias, (Empresas de Assistência em Escala), que 5 meses depois, não se conhece 1 única!